

## IMPLANTAÇÃO DE TIME DE RESPOSTA RÁPIDA E NOVAS METODOLOGIAS DE TREINAMENTO EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

**Autores:** Daniele Vieira da Silva, Aline Lima Souza Nicoletti, Katia Marcondes dos Santos, Jane Kely Rosa Leite, Amanda Gonçalves Freias Honda, Priscila Toledo Vidal Lopes.

**Contexto:** Os atendimentos à PCR nas UBS da Rede Assistencial Supervisão Técnica de Saúde Vila Maria/Vila Guilherme (RASTS VMVG) são realizados pelos profissionais que estão na escala de triagem e medicação, não possuem equipe definida para atendimento. Os treinamentos de Suporte Básico de Vida (SBV) são destinados à 100% da equipe de enfermagem no espaço de treinamento da RASTS VMVG. O atendimento de urgência/emergência nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) é repleto de lacunas, dando margem a confusão entre os profissionais responsáveis pela assistência. No entanto, é de responsabilidade da Atenção Primária à Saúde (APS) o atendimento às urgências e emergências, em ambiente adequado até a transferência/encaminhamento dos pacientes a outros pontos da Rede de Atenção à Saúde. Para tanto, é essencial que os profissionais estejam preparados para agir em situações críticas, como em paradas cardiorrespiratórias (PCR) (LAURINDO *et al.*, 2019). **Problema:** O formato atual de atendimento e treinamento não permite a melhoria dos processos e efetividade de atendimento as urgências e emergências da RASTS VMVG. **Avaliação do Problema e Análise das Causas:** Os atendimentos à PCR nas UBS eram realizados conforme escala de serviços de enfermagem do mês vigente e os treinamentos anuais realizados na sede administrativa por meio de metodologias como simulação realística e estudo de caso. Observou-se a necessidade de definição do Time de Resposta Rápida em cada unidade, além disso, a metodologia de treinamento foi revisada após a análise da Avaliação de Reação, dos 496 participantes no ano de 2022, 81% (n=402) sugeriram o treinamento in-loco, com a finalidade de melhorar o processo de atendimento em situações críticas de acordo com a estrutura física de cada unidade. **Estratégias de Melhoria:** Construção de documento norteador para definição do Time de Resposta Rápida nas UBS da RASTS VMVG, solicitação aos Responsáveis Técnicos de Enfermagem definição de time (diurno e noturno) e cronograma de treinamento SBV in-loco. **Intervenção:** O projeto teve início em fevereiro/2023, foi definido os Time de Resposta Rápida e posteriormente validado pela Supervisão, Educação Continuada e Gerência de Enfermagem. Atualmente, três unidades realizaram o treinamento in-loco de SBV. Atualmente, os atendimentos de urgência e emergência, nessas unidades, acontecem pelo time de resposta rápida, trazendo maior agilidade no processo de atendimento. **Conclusões:** O treinamento in-loco possibilitou melhora nos processos de atendimento à PCR, empoderamento da equipe, levantamento de melhoria das estruturas físicas das salas de atendimento a emergência e padronização dos processos.

### REFERENCIAS

LAURINDO M. *et al.* A importância de adaptar as unidades básicas de saúde para o atendimento de urgências e emergências de menor complexidade. Braz JHealth Review, v. 2, n. 3, 2019.